



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640
de 17/11/64 (D.O.01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja
20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: 0XX21-2220.3548

PÁGINA NA INTERNET: <http://www.cerj.org.br>

EMAIL: cerj@cerj.org.br

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras a partir das 20:00 horas

ANO 60 - NÚMERO 592 - JUNHO DE 2005

CERJ
Boletim

IMPRESSO

Conquista em Itatiaia



Travessia

Fotos cedidas pelo Wal e pelo Júlio



EXPEDIENTE 2004

Presidente:

Waldecy Mathias Lucena

Vice-Presidente

Carlos Alberto Carrozzino

Secretário

José de Oliveira Barros

Tesoureiro

1 - Manuela Dantas

2 - Vanina Zini Antunes

Diretor Técnico

Júlio César Paes de Mello

Supervisor Técnico

Fernando Fajardo

Diretora Social

Miriam Gerber

Auxiliar Dr. Social

Salomyth Smith

Diretor de Ecologia

Domingos Sávio Teixeira

Diretor de Divulgação

Guido Ferraz

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Luiz Antonio Puppim

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente

Jose Carlos Muniz Moreira

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Silvia Noronha

Ronaldo Paes

Nino Bott de Aquino

Boletim Informativo do CERJ:

Tiragem: 250 exemplares.

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que mencionada a fonte



Faltam pouco mais de seis meses para encerrarmos o trabalho desta diretoria. Na primeira gestão, priorizei as obras em nosso clube, tão necessárias e urgentes. Elétrica, ar-condicionado, banheiro novo, pintura, extintores novos, dedetização, etc. Nesta gestão, terminamos a reforma de nossa secretaria, inicialmente com a biblioteca e agora com o armário para o acervo técnico. De obras, faltam apenas o nosso cordário (que ficará no alçapão em frente ao banheiro) e a reforma do nosso bar.

Mas o que eu havia priorizado para esta gestão era a reforma burocrática do clube, tão esquecida há décadas. Fizemos avanços – o Guido realizou um recadastramento da nossa mala direta, atualizando-a para a realidade do nosso clube. Reformamos os nossos Estatutos e atualizamos as nossas declarações de imposto de renda. Mas ainda faltam pendências. Consta na Receita Federal que o responsável pelo CERJ perante a mesma é o Antônio Brochado, presidente há mais de dez anos. Fiz a consulta na Receita e o Alfredo Netto entrou com um pedido para a mudança. Tivemos que ir de presidência em presidência - Brochado, Nino, Puppim, Everaldo e finalmente eu. O problema é que nas atas das Assembléias que elegeram os presidentes não constam os CPFs, residências e números da carteira de identidade de cada um, está aí o motivo do indeferimento.

Outro problema velho conhecido de vários presidentes e associados do CERJ, não temos a escritura definitiva da compra da sede do clube. O que temos é um documento de compra e venda e os carnês de IPTU pagos desde a aquisição da sede, em 1973. E para finalizar, a catalogação de nossos livros da biblioteca. O Taino já se disponibilizou a realizar o trabalho, mas acho que deve haver mais pessoas ajudando-o.

Gostaria de “terceirizar” estes trabalhos com os associados. Temos pouco mais de seis meses para tal. A quem se interessar, me procure. Finalizando, com essa reforma na secretaria o CERJ ganha em agilidade organização e também no espaço físico.

Waldecy Mathias Lucena

Presidente CERJ



ABERTURA DE TEMPORADA NO PNSO

Nos dias 21 e 22 de maio foi realizada a Abertura de Temporada no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. No sábado, dia 21 à noite, foi apresentado o curta Terra de Gigantes, sobre a escalada de mesmo nome na Pedra do Sino. Em seguida houve um debate/palestra com: o conquistador da via, Alexandre Portela; um dos escaladores do filme, Gustavo Cat-tan; o Presidente da FEMERJ, Bernardo Collares e também o Presidente da Confederação (CBME), Silvério Nery. Em seguida houve um coquetel e apresentação das fotos vencedoras do concurso fotográfico realizado pelo Parque. Foi uma grande confraternização de monta-nha. O CERJ estava representado em peso e a confraternização prosseguiu no alojamento do Parque.



No dia 22, domingo, infelz-mente a “invasão” dos cumes pro-gramada teve que ser cancelada devido às chuvas. O Wal e o Elias providenciaram um suculento café da manhã para os hóspedes do alojamento e o bate papo se esten-deu até a hora do almoço. Super agradecimento ao Ernesto Vivei-ros de Castro, a Cecília e a Renata Brasileiro, e a todos do PNSO pela organização deste evento. É bom lembrar da boa relação que está havendo entre a direção do Parque e a nossa Federação, fruto deste “sangue novo” que o IBAMA colocou no PNSO.

Wal



Fotos cedidas pelo Wal

Nº 12 - MAPAS, CARTAS, PLANTAS E CROQUIS



Este mês, iremos tratar das diferenças destes quatro produtos, que possuem algumas peculiaridades que os fazem bem diferentes. Ambos têm como função principal mostrar uma superfície projetada sobre um plano, contendo detalhes naturais (rios, vales, montanha, etc) e artificiais (estradas, represas, construções, etc).

A seguir, serão mostradas as suas principais diferenças:



Mapa do Brasil – 1:60.000.000

Mapa: Geralmente em escalas pequenas, finalidades temáticas, culturais e ilustrativas. Áreas delimitadas por acidentes naturais (bacias, planaltos, chapadas, etc) ou político-administrativos (limites de município, de estado, de país, etc).

Carta: Escalas médias ou grandes, folhas articuladas de maneira sistemática, não obedecendo limites naturais ou políticos, sendo estas cortadas nos limites da articulação. Avaliação precisa de direções, distâncias, localização de pontos, áreas e detalhes.

Planta: Caso particular de carta, escala grande, área muito limitada, mostrando maior nº de detalhes.

Croqui: Esboço, sem escala, apenas informativo, pode ser ilustrado com fotos e figuras.



Planta da Urca – 1:10.000

Elias Ribeiro de Arruda Junior



Carta Topográfica (IBGE) 1:50.000



Croqui – sem escala



Croqui – sem escala

O CERJ EM ITATIAIA

Novamente a Equipe Cão rumo para o Planalto de Itatiaia. Para quem não sabe, a Equipe Cão é composta de pessoas desprendidas de seus afazeres profissionais e gostam de fazer montanhas inusitadas em dias inusitados (somente em dias úteis). Partimos eu, João Paulo (JP) e Fernando (Velho) no dia 16 de maio, numa bela segunda de sol. Entramos no Parque às 10:15h, com destino ao Picolé Mordido. Em 1997, quando ainda era do CEC, recebemos umas fotos de Itatiaia do Santiago, sócio do Carioca que mora em Resende. Fiquei fascinado por esta Agulha. Em 2000, eu e o Gustavo de Paula atravessamos do cume das Agulhas para a Asa de Hermes e passamos pelo Picolé. Que majestosa pedra. Ela fica no Vale que divide a Asa de Hermes das Agulhas, na base das Agulhas Negras. Caminhamos rapidamente e finalmente chegamos na base deste imponente monólito. JP, prontamente se propôs a guiar esta conquista. Com seis furos de cliff e um grampo intermediário, Jota fez seu cume. Logo depois eu subo e o Velho finaliza a subida. Bato rapidamente um grampo para rappel pois já são quase 16:00h. Volta rápida e às 17:10h chegamos na Toyota felizes da vida com mais uma conquista para o CERJ. Com um maravilhoso por do sol, rumamos para o Alsene. Cachaçinha pra esquentar os ossos, banho quente, jantar e cama! Dia 17, terça-feira, nossa amiga Natascha se junta ao grupo. Rumamos para as Agulhas. Objetivo: Chaminé dos Estudantes. A idéia era subir pela trilha das Agulhas e derivar até a base da Chaminé. Ledo engano. Seu acesso seria muito mais abaixo, no mesmo acesso a Chaminé GEAN. Tentamos então achar o Paredão Aspirina. Nada. Concluímos que o Guia de Itatiaia apenas informa a existência das vias, porém, não há mais nenhum tipo de informação. Para não perdermos o dia, fizemos o cume das Agulhas pelo Pontão Ricardo Gonçalves. Neste mesmo dia, à noite, a Jana se junta a matilha.

Dia 18, quarta-feira. Rumamos para a Pedra da Tartaruga e como objetivo a Bota do Gigante (lado norte das Prateleiras). Após breve pausa na Tartaruga, rumamos para o interior das Prateleiras. Ficamos impactados com que vimos. Blocos e mais blocos de pedra amontoados, parecendo um gigantesco parque de diversões - claro que para nós escaladores. Começamos a subir e nos deparamos com um imenso platô e uma artificial para fazer. Estávamos com pouco material e sem estribos. Jota, no seu ímpeto de juventude, novamente se propôs a guiar. Progride na via, tirando uma costura aqui, colocando outra ali e chega numa chaminé mal protegida. Num golpe de mestre, vence o lance e.....cume!!!! Valeu Jota! Seguimos todos para o cume. Que maravilha! Estávamos extasiados com aquilo tudo. Rumamos novamente para a Pedra da Tartaruga e fizemos uma longa pausa com um lanche. De volta para a Toyota e para o Alsene e às 17:00h, eu e o Velho partimos de volta para o Rio, deixando nossos companheiros para mais um dia de Itatiaia. Jota e Jana tentaram a via Berro D'água na Asa de Hermes, porém, ela estava molhada e desistiram. A todos nós desta expedição, foram dias maravilhosos aprendendo muita coisa nova deste imenso e bellissimo parque que é o Itatiaia. Acho que o mais belo desta expedição foi ver a alegria e o entusiasmo do JP na montanha, isso não se adquire, nasce.



Waldeck Mathias Lucena

Tesouraria

A Ana Paula Paiva Almeida será a nossa segunda tesoureira, substituindo a Vanina que teve que deixar a tesouraria por motivos profissionais. Ana Paula ajudará então a nossa tesoureira Manu. Que tesouraria bonita! Duvidamos que algum “barbado” ficará inadimplente no clube. À Ana Paula, boa sorte e seja bem vinda na nossa diretoria!

Exposição Fotográfica

Nos meses de junho e julho de 2005, teremos em nossa sede mais uma exposição fotográfica do sócio fotógrafo Sobral Pinto. Desta vez o tema escolhido foi o ESCALAVRADO. Essa montanha que parece um enorme dinossauro, com sua corcunda e ilhas de vegetação, foi conquistada em 30 de agosto de 1931 pelos sócios do CEB: Fritz Reuter (guia), Hans Hubinger, Enrique Leser, José Collavini e Mário F. Barroso, que se denominavam GRUPO PREGO, os quais usavam um minúsculo prego de montanha rodeado por um trançado de arame fino imitando uma corda. Significava que quem possuísse este objeto tinha feito uma escalada de importância.

Humor nas Montanhas

O Sobral está começando a reunir DESENHOS e CHARGES focalizando o HUMOR NAS MONTANHAS. Quem tiver guardado recortes de jornais e revistas pedimos que nos empreste este material, afim de reproduzi-lo para que em breve ele possa fazer uma exposição sobre o tema. Seu telefone para contato é 2710-3372.

INSTABILIDADE

É o nome da exposição fotográfica da escaladora e fotógrafa Marcela Chaves. Será a partir do dia 16 de junho na Casa Mercado 45, que fica na Rua do Mercado 45 - Centro.

Filho do Mariozinho

Acaba de nascer o filho do Mariozinho e da Keli, o Bruno. Bruno vem somar a esta família maravilhosa juntamente com o Gabriel e com o Prussik. A todos o nosso “tudi bão”!!!!

CERJDT

A lista do Departamento Técnico, a cerjdt está novamente no ar! Valeu ao Júlio pela força em botar ela no ar.

JP

É só o JP sair de férias que o cara começa a mandar muito nas montanhas. Serra Fina, Itatiaia, Dedo de Deus e pra encerrar com chave de ouro, Infinita Highway no Escalavrado.

Apresentação de Slides

AUSENTES NO SUL, será a apresentação de slides do Gustavo de Paula que será realizada na sede do CERJ no dia 21 de junho, terça-feira. Trata-se da última viagem que o Gustavo fez, dessa vez a região sul, passando pelos parques da Serra Geral, Aparados da Serra e também por São José dos Ausentes.

ABERTURA DE TEMPORADA

No dia primeiro de maio, na Urca, foi realizada mais uma Abertura de Temporada de Montanhismo. Quase que São Pedro estragou tudo. Choveu muito no sábado, porém, no domingo ele deu uma trégua. Mais uma vez a nossa barraca foi concorridíssima. Tivemos a entrega de diploma de Sócio Benemérito ao Muniz, entrega de diplomas ao Sávio e a Cissa pelo site Montanhas do Rio. Agora, a barraca que mais fez sucesso sem dúvida foi a da Paraíba....o por quê? Ixi Maria....

Foi também hora de encontrarmos velhos amigos e botar o papo em dia. Na barraca do GEAN estavam o Igor e o Julio Spanner com uma preciosa exposição fotográfica. Circulando pela praça tínhamos também o Pellegrini, Claudinho, Schuster, Jean Pierre, Salô, Reinaldo Bhenken, Bernardo (El Bigodon), Leuzinger e tantos outros da velha guarda. Por iniciativa do Faia, foi rifada uma corda em favor do Paulo Macaco. Valeu ao Faia pela iniciativa. As rifas já tinham acabado e não parava de chegar gente na barraca do CERJ querendo comprar. Muito legal.

A semana que sucedeu a Abertura, houve um interessante debate na nossa lista de discussão sobre o futuro da Abertura, alguns querendo deixar como está (com lojas e tudo mais) e outros, mais puristas, querendo voltar ao velho molde das primeiras Aberturas, somente os clubes participando e com mais descontração e entrosamento. Vamos ver como será a próxima.



Wal

Fotos cedidas pelo Wal

Junho

03 PATRÍCIA MARIA MOREIRA DA ROCHA
13 DANILO DE HOLLANDA FERNANDES
17 NATASCHA KNEPSKY
24 IRENE TRIGONA
25 CLÁUDIA HELENA FRIAS

Fotos da Travessia Petrô-Terê



Fotos cedidas pelo Júlio

Agradecimentos

Mais uma vez ao Alfredo Netto, pelo nosso imposto de renda. Seu trabalho é impecável.

A todos os guias que ajudaram na realização de mais este CBM. Também a Rô e ao Sérgio Tartari pela ótima acolhida que nos deu no acampamento do CBM em Salinas.

Ao Faia, pela sensibilidade que teve de agir no caso do Paulo Macaco. Teve a idéia da rifa e correu atrás. Depois, abriu uma conta-poupança para o Paulo Macaco. A propósito, a quem se interessar em ajudar o Paulo Macaco, que está vivendo grandes dificuldades, segue a conta:

BANCO BRADESCO

Agencia: 0266/7

Conta Poupança: 1006182-2

Nome: Paulo C. Bastos

CPF: 758950727/04

Ao Wal que intermediou a compra da corda a ser rifada com o Marcelo Ramos (EQUINOX).

A Black Diamond pela doação de cinco boudriers ao CERJ e ao Ramos por doar um poster ao clube.

Equinox

Buenos Aires 41/ 2º andar tel: 2223-1573

Attack 60 litros

- Adaptada para cinto flexível
- Bolso frontal expansível
- cinto e costas revestidos com tecido aerospacer
- costas estruturadas com placa de hidpe e EVA
- acesso ao compartimento principal também por zíper longitudinal
- fitas para compressão e transporte de material

Cordura Plus 500

www.equinox.com.br



TRAVESIA PETRÔ-TERÊ

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2005

Quero começar esse relato dizendo que essa excursão foi uma das melhores que já participei no clube, por vários motivos: Entusiasmo, Harmônia, Motivação, Atomicidade do grupo, Astral, Alegria, Perseverança, Fé, Bom humor, e ÂNIMUS muito ÂNIMUS. Eu e meu amigo Muniz estávamos pensando em programar alguma excursão conjunta para o feriado do mês de maio (26 e 27). Em princípio pensamos em ir para a Serra do Cipó, pois quando fui em minha férias em outubro/2004, fiquei muito impressionado com a beleza do local, com um ótimo potencial de caminhadas e escaladas. O tempo passou, e a idéia de excursão conjunta estava firme, porém com algumas modificações sofridas ao longo do tempo. Por que a travessia, o Muniz não fazia uma travessia a muito tempo, eu que tinha que cumprir a minha última atividade obrigatória da ETGE e aos alunos do CBM/2005 que tivessem faltado ao Cabeça de Dragão teriam uma segunda oportunidade de cumprir sua programação. Então, aproveitando o enforcamento oficial da sexta-feira, programamos nossa excursão para os dias 26 e 27 de maio. Eu e o Muniz, estávamos bolando a logística do transporte e chegamos a conclusão que o melhor custo x benefício seria contratar o serviço de uma Van. Tínhamos contatado alguns serviços de Van, porém numa dica do Bodão (Elias), conseguimos um serviço de Van nota 1000, à R\$ 450,00. Grande Vicente (dono da Van), que na ida nos presenteou com um pacote cheio de barras de cereais e na volta (barragem em Teresópolis) nos recepcionou com uma bela e bem vinda garrafa de Champanhe.

Quarta-feira, dia 25/05, uma chuva torrencial toma conta do Rio, após obter algumas informações lá de Correias e do pessoal do parque com relação ao estado da trilha, eu e o Muniz resolvemos transferir a data da excursão que estava prevista para 26 e 27 (qui-sex) para 27 e 28 (sex-sab). O nosso cronograma correu um dia, porém, os horários foram mantidos. Na quinta-feira à noite o tempo estava estável e firme, então conforme combinado, às 5:00h de sexta-feira (27/05/2005) estávamos lá na porta do nosso CERJ. Partimos logo em seguida a um pequeno incidente, o pneu furado da Van, rapidamente resolvido pelo nosso amigo Vicente. Partimos então em direção ao nosso destino Correias e para resgatar o 13º integrante do grupo, Gustavo Moulin, que nos esperava no McDonalds da Rodovia Washington Luiz (Caxias). O grupo então estava completo em ordem alfabética: Cláudio (Amigo da Silvinha), Daniel (CBM/2005), Gustavo Moulin, Iara, Jean (Amigo da Iara), Júlio (Guia), Manu, Miriam Jourdan, Mônica, Muniz (Guia), Nilene, Silvinha e Telma. Chegamos às 7:30h em Correias, usamos como base de saída a Pousada Cabanas do Açú. Caminhamos até a entrada do Parque e para variar um pouco de desorganização por parte do PNSO, o fax do Termo de responsabilidade que eu havia enviado na quarta-feira ainda não havia chegado na portaria do parque na sexta-feira em Petrópolis. Já prevendo o incidente, levei uma cópia impressa. Eu e o Muniz combinamos uma estratégia de ir um grupo mais rápido comigo na frente e ele ficaria com o outro grupo mais lento atrás. Começamos a caminhada às 8:03h e às 12:27h eu com o grupo mais rápido tínhamos chegado nos Castelos do Açú, o Muniz com o grupo mais lento chegaram às 13:30h, com isso decidimos que não haveria mais grupo da frente e de traz, todos caminharíamos juntos até o final. Aproveitamos para fazer a nossa segunda refeição do dia (almoo). O tempo estava maravilhoso até então, porém, quando partimos do Açú às 14:20h, baixou um "russo" violentíssimo o que retardou um pouco o nosso ritmo de caminhada. Nossa idéia inicial era caminhar direto do Açú até o Vale das Antas para acampar, porém, com esse retardo no nosso ritmo chegamos no Vale Paraíso às 16:29h, nesse momento ainda pensamos em continuar a caminhada, porém, a voz da experiência (grande Muniz) falou mais alto e de pronto o grupo aderiu a idéia. O grupo realmente era atômico. Montamos rapidamente o nosso acampamento e ali seria o lugar onde passaríamos o maior frio de nossas vidas. O pessoal estava muito animado com o astral lá em cima, às 18:00 h as



barrigas já estavam roncando e a turma já começou a preparar o rango, ficamos conversando e nos divertindo com jogos improvisados até às 20:30h, quando a galera começou a se recolher. Como todos estavam com o equipamento completo, saco de dormir de no mínimo -5°, isolante térmico, agasalhos, meias, gorros, comidinha quentinha e farta, tudo como manda o figurino, aparentemente não havia preocupação com o frio, porém, não estávamos esperando AQUELE FRIO. Ninguém conseguiu dormir direito, todo mundo cochilava e acordava, a temperatura caindo direto e a hora não passava. Quando acordamos às 5:00h, uma bela surpresa: as barracas e vegetação em volta estavam todas cobertas de gelo, acreditamos que na alta madrugada a temperatura tenha chegado em torno de -6°, foi o maior frio que já senti realmente, acho que todos. Às 7:37h partimos ao nosso objetivo final: barragem Teresópolis. Começamos a subir a trilha saindo do Vale Paraíso em direção ao Morro da Luva. A trilha estava bem carregada com muita lama. Chegamos no cume do Morro da Luva e ficamos em torno de 30 min tirando fotos e comendo, e os outros 30 min procurando a decida. Achei uma trilha bem na extrema direita do Morro da Luva, só que esta tinha um trecho de escalada de 1º Sup, fiz o trecho e fui até mais abaixo para fazer contato com um grupo que lá estava acampado. O Gustavo Moulin, por sua vez numa ótima iniciativa, foi procurar pelo outro lado uma trilha e achou uma bem mais à esquerda da minha, fui até lá e desci até em baixo para ver se a trilha tinha continuidade e OK. Chegamos a conclusão que a trilha que o Gustavo Moulin achou seria a mais adequada ao grupo, pois algumas pessoas do grupo não dominavam ainda as técnicas de escalada. Tocamos por essa trilha também bastante encharcada, saímos da trilha e entramos num lajeado de pedra em direção a ponte e o elevador, porém, toquei muito a direita e aí tivemos que voltar um pouco e tocar mais a esquerda próximo do rio para chegar na ponte. Entramos na trilha duvidosa que leva do Vale das Antas até o dorso da Pedra da Baleia, duvidosa porque é cheia de bifurcação que realmente confunde qualquer um. O Gustavo Moulin que tinha participado de uma travessia anteriormente estava com aquele trecho mapeado em sua cabeça e mandou ver nas orientações e dicas "pra esquerda, pra esquerda", shoooooooooooooooooooo "Gus". Chegamos na baleia, aquela felicidade, já pertinho do Sino, isso já era em torno de 13:00h. O grupo continuava como sempre, firme, motivado, e num bom humor só. ÂNIMUS, ÂNIMUS, ÂNUMUS esse era o nosso grito de guerra. Às 14:40h chegávamos no final do trepa pedra do cavalinho, trilha que margeia a Pedra do Sino. Começamos a descer a trilha do Sino e algumas pessoas sentiram os joelhos na descida (também aquela descida do sino, ninguém merece !!!!) e foram um pouco mais de vagar, os outros desceram um pouco mais rápido e chegaram na barragem por volta de 18:10h, o grupo mais lento chegou por volta de 19:20h.

Agradecimentos: Em primeiro lugar a todas as mulheres que fizeram parte do nosso grupo, perfumando e embelezando a nossa excursão. Em segundo lugar, ao grande amigo Muniz, pela sua força de sempre e pela experiência e ensinamentos, valeu meu grande amigo Muniz. Em terceiro lugar ao Gustavo Moulin, por ter carregado a corda o tempo todo e ter batido um bolão no farejamento das trilhas comigo. Em quarto lugar ao Daniel (CBM/2005), grande companheiro, que me ajudou muito durante toda a excursão, sempre participativo, companheiro e pró-ativo. Nessa atividade do CBM ele tirou 10 sem nenhuma dúvida. No mais ao grupo todo que em média recebeu 10 (DEZ, NOTA DEZ) com louvor. O grupo realmente foi muito unido do início ao fim, quero realmente agradecer e parabenizar esse grupo por ter me dado o prazer de guia-los, mais ainda por eu estar cumprindo uma atividade na minha ETGE. Jamais esquecerei essa excursão.

Revelação: A Mônica, nunca fez montanha e tirou a travessia de letra, valeu Mônica. A Nilene, que após seu CBM ficou afastada um tempão e mandou a travessia sem problema algum. Abraços e beijos a todos, até a próxima,